

 <p>INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA</p>
--	---

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao Ensino de línguas estrangeiras

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Florianópolis

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Av. Mauro Ramos, 950 – Centro – CEP 88020-300 / CNPJ: 11.402.887/0001-60 / Telefone do campus: (48) 3221-0577

3 Complemento:

4 Departamento: Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência – DALTEC

5 Há parceria com outra Instituição? Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo, Denize Nobre Oliveira, Fernanda Ramos Machado, Jair Luiz Alves da Silva Filho, Fabricio Gadotti, Lucimary Bajon

12 Contatos: eduardo.diniz@ifsc.edu.br; denize@ifsc.edu.br; fernanda.machado@ifsc.edu.br; jfilho@ifsc.edu.br; fabricio@ifsc.edu.br; lucimary@ifsc.edu.br

• Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Formação Continuada em novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao Ensino de línguas estrangeiras

14 Eixo tecnológico: Desenvolvimento educacional e social

15 Forma de oferta: Continuada

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 60h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em seu processo formativo, o (a) professor(a) de língua estrangeira (em serviço e/ou formação) sente a necessidade de atualizar sua prática pedagógica e tem dificuldade em encontrar espaços e cursos que supram tal carência. Em particular, tem-se notado uma constante dificuldade em adequar a prática pedagógica ao rápido desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação com o qual nos deparamos no presente contexto de globalização.

Neste contexto, faz-se necessária a constituição de espaços que promovam a professores um maior conhecimento sobre o papel das tecnologias no ensino de línguas estrangeiras, as ferramentas tecnológicas que estão disponíveis, a utilização de tais ferramentas, e a adequação das mesmas aos contextos socioculturais e educacionais onde cada professor(a) atua.

Diante desta necessidade, o IFSC, Campus Florianópolis, objetiva criar um espaço de produção e socialização de conhecimento sobre o uso de novas tecnologias na sala de aula de língua estrangeira, contribuindo para melhoria da educação básica e consolidando sua missão de “desenvolver e difundir conhecimento científico e

tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão”. Constitui-se como meta trazer aos profissionais da educação básica uma capacitação pedagógica em sua área de atuação, o que lhes possibilitará integrar o novo conhecimento adquirido às necessidades, demandas e contextualizações do sistemas de Ensino da grande Florianópolis e das escolas específicas onde trabalham.

Em particular, a proposta visa ajudar os profissionais a incrementar e aprimorar a utilização de tecnologias de informação e comunicação no Ensino de línguas estrangeiras da Educação Básica.

19 Objetivos do curso:

Proporcionar aos professores de línguas estrangeiras do ensino básico público de Santa Catarina uma capacitação teórica e prática acerca do uso de novas tecnologias da informação e comunicação na sua prática docente, com base nos seguintes itens: a) estudos mais recentes sobre o assunto; b) as atuais ferramentas tecnológicas; e c) seus contextos socioculturais e educacionais.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O egresso do curso proposto irá:

- Ter conhecimento teórico sobre o papel das novas tecnologias da informação e comunicação no ensino de línguas estrangeiras;
- Ter conhecimento prático de métodos de utilização de novas tecnologias da informação e comunicação na sala de aula de língua estrangeira;
- Ser melhor capacitado a criar atividades e materiais pedagógicos que usem tecnologias de informação e comunicação;

21 Áreas de atuação do egresso: O egresso desse curso continuará atuando como professor de línguas estrangeiras da Educação Básica, porém estará melhor capacitado a utilizar o conteúdo proposto na sua prática docente, levando em consideração a realidade educacional e sociocultural de seu lugar de trabalho e seus alunos.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga horária
Tecnologias da informação e comunicação e o ensino/aprendizagem de língua estrangeira: Noções teóricas	15h
A aplicação das novas tecnologias da informação e comunicação na sala de aula de língua estrangeira	25h (15h presenciais + 10h EaD)
Oficina de preparação de atividades	20h (10h presenciais + 10h EaD)

23 Componentes curriculares:

Componente Curricular	Tecnologias da informação e comunicação e o ensino/aprendizagem de língua estrangeira: Noções teóricas
Carga horária	15h
Conhecimento	
Conhecimento teórico acerca do uso de tecnologias da informação e comunicação no ensino de línguas estrangeiras. Inclui-se aqui: a) histórico de como as tecnologias tem sido usadas na sala de aula de língua estrangeira, e de sua evolução; b) benefícios do uso destas tecnologias no contexto atual de globalização; c) crenças de professores, professores em formação, e alunos sobre o uso destas tecnologias; d) possíveis dificuldades em implementar estas tecnologias no contexto atual do professor do ensino básico; e) como enfrentar estas dificuldades.	
Habilidades	
Estabelecer a relação do conhecimento sobre tecnologias da informação e comunicação com o ensino de língua estrangeira no atual contexto de globalização e rápido crescimento no uso de tais tecnologias. Identificar os benefícios e dificuldades de tal uso no seu contexto específico. Conhecer efetivamente uma gama de diferentes tecnologias que podem ser aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras.	
Bibliografia	
D'ELY, R. C. S. F., & GUARÁ-TAVARES, M. G. (2014). Second language learning/teaching and technology. <i>Ilha do Desterro</i> , 66.	
GALANOULI, D.; MURPHY, C.; GARDNER, J. (2004). Teachers perceptions of the effectiveness of ICT-competence training. <i>Computers & Education</i> , 43, 63–79.	
JONES, A. (2004). A review of the research literature on barriers to the uptake of ICT by teachers. Coventry: Becta. Retrieved March 1, 2008, from http://partners.becta.org.uk/upload-dir/downloads/page_documents/research/barriers.pdf	
MACHADO, F. R. (2012). Beliefs of professors and students towards the use of ICT tools in the Letras Inglês Programme at UFSC. <i>Estudos anglo-americanos</i> , 37, 31-59.	
PAIVA, V.L.M.O. (2001). A WWW e o ensino de inglês. In <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</i> , 1(1), 93 – 116.	
_____, V.L.M.O. (2008). O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. Unpublished Manuscript. Retrieved March 10, 2009, from: http://www.veramenezes.com/techist.pdf	
PELGRUM, W.J. (2001). Obstacles to the integration of ICT in education: results from a worldwide educational assessment [Electronic version]. <i>Computers & Education</i> , 37, 163– 178.	
PERINA, A. A. (2003). As crenças dos professores de inglês em relação ao computador: coletando subsídios. Unpublished master's thesis. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.	
WARSCHAUER, M. (1996). "Computer Assisted Language Learning: an Introduction". In Fotos S. (ed.) <i>Multimedia language teaching</i> , Tokyo: Logos International: 3-20.	
Componente Curricular	A aplicação das novas tecnologias da informação e

	comunicação na sala de aula de língua estrangeira
Carga horária	25h (15h presenciais + 10h EaD)
Conhecimento	
<p>Conhecimento prático acerca do uso de tecnologias da informação e comunicação no ensino de línguas estrangeiras. Inclui-se aqui: a) conhecimento sobre como professores e pesquisadores já tem utilizado tais ferramentas (exemplo: site do MEC) em suas práticas pedagógicas; b) avaliação de diferentes ferramentas e de sua aplicabilidade através de seu uso; c) levantamento de outras ferramentas que possam ser utilizadas em sala de aula de língua estrangeira.</p>	
Habilidades	
<p>Estabelecer a relação do conhecimento sobre tecnologias da informação e comunicação com a prática de ensino de língua estrangeira no contexto sociocultural e educacional de cada professor.</p> <p>Identificar práticas pedagógicas efetivas com relação ao uso de tais tecnologias.</p> <p>Avaliar efetivamente uma gama de diferentes tecnologias (e respectivas atividades) que podem ser aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras.</p>	
Bibliografia	
<p>BRANDL, K. (2002). Integrating internet-based reading materials into the foreign language curriculum: From teacher- to student-centered approaches [Electronic version]. <i>Language Learning & Technology</i>, 6(3), 87-107.</p> <p>D’Eça, T. A. (2007). Blogs e outras ferramentas Web 2.0 na aprendizagem de línguas [Electronic version]. In C. Brito, J. Duarte, J. Torres, <i>Weblogs na Educação: 3 experiências, 3 testemunhos</i>. Setúbal: Centro de Competência CRIE.</p> <p>GONGLEWSKI, M. MELONI, C. AND BRANT, J. (2001). Using E-mail in Foreign Language Teaching: Rationale and Suggestions. Retrieved November 9, 2008, from <i>The Internet TESL Journal</i>, 7 (3). Website: http://iteslj.org/Techniques/Meloni-Email.html</p> <p>GONZALEZ-BUENO, M.(1998). The Effects of Electronic Mail on Spanish L2 Discourse [Electronic version]. <i>Language Learning & Technology</i>, 1(2), 55-70.</p> <p>HANDLE, D.C. & CORL, K.A. (1999). Extending the Dialogue: Using Eletronic Mail and the Internet to Promote Conversation and Writing in Intermediate Level German Language Courses [Electronic version]. <i>CALICO Journal</i>, 15(1-3), 129-143.</p> <p>PAIVA, V.L.M.O. (1999). Diários online na aprendizagem de língua inglesa mediada por computador. In MariI, Hugo et al. (Org.). <i>Fundamentos e Dimensões da Análise do Discurso</i> (PP. 359-378). Belo Horizonte : Carol Borges: Belo Horizonte.</p> <p>STANLEY, G. (2013). <i>Language learning with technology: Ideas for integrating technology in the classroom</i>. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>SUSSKIND, J. E. (2005). PowerPoint’s power in the classroom: enhancing students’ self-efficacy and attitudes. <i>Computers & Education</i> [Electronic version], 45, 203 – 215.</p>	
Componente Curricular	Oficina de preparação de atividades

Carga horária	20h (10h presenciais + 10h EaD)
Conhecimento	
<p>Conhecimento prático de preparação de atividades pedagógicas em línguas estrangeiras utilizando novas tecnologias de informação e comunicação. Inclui-se aqui: a) preparação de atividades usando blogs, websites, aplicativos, Skype, etc.; b) exposição das atividades aos colegas e discussão sobre as mesmas; c) relatos de aplicação das atividades em aulas reais de cada professor.</p>	
Habilidades	
<p>Usar conhecimentos teóricos e de ferramentas tecnológicas para preparar atividades reais para uso nas práticas dos professores. Identificar benefícios e dificuldades de cada uma das atividades. Adaptar as atividades ao contexto sociocultural e educacional particular de cada professor.</p>	
Bibliografia	
<p>BRANDL, K. (2002). Integrating internet-based reading materials into the foreign language curriculum: From teacher- to student-centered approaches [Electronic version]. <i>Language Learning & Technology</i>, 6(3), 87-107.</p> <p>D’Eça, T. A. (2007). Blogs e outras ferramentas Web 2.0 na aprendizagem de línguas [Electronic version]. In C. Brito, J. Duarte, J. Torres, <i>Weblogs na Educação: 3 experiências, 3 testemunhos</i>. Setúbal: Centro de Competência CRIE.</p> <p>GONGLEWSKI, M. MELONI, C. AND BRANT, J. (2001). Using E-mail in Foreign Language Teaching: Rationale and Suggestions. Retrieved November 9, 2008, from <i>The Internet TESL Journal</i>, 7 (3). Website: http://iteslj.org/Techniques/Meloni-Email.html</p> <p>GONZALEZ-BUENO, M.(1998). The Effects of Electronic Mail on Spanish L2 Discourse [Electronic version]. <i>Language Learning & Technology</i>, 1(2), 55-70.</p> <p>HANDLE, D.C. & CORL, K.A. (1999). Extending the Dialogue: Using Eletronic Mail and the Internet to Promote Conversation and Writing in Intermediate Level German Language Courses [Electronic version]. <i>CALICO Journal</i>, 15(1-3), 129-143.</p> <p>PAIVA, V.L.M.O. (1999). Diários online na aprendizagem de língua inglesa mediada por computador. In MariI, Hugo et al. (Org.). <i>Fundamentos e Dimensões da Análise do Discurso</i> (PP. 359-378). Belo Horizonte : Carol Borges: Belo Horizonte.</p> <p>STANLEY, G. (2013). <i>Language learning with technology: Ideas for integrating technology in the classroom</i>. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>SUSSKIND, J. E. (2005). PowerPoint’s power in the classroom: enhancing students’ self-efficacy and attitudes. <i>Computers & Education</i> [Electronic version], 45, 203 – 215.</p>	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação ocorrerá de forma contínua, através de discussões e debates levantados em sala de aula, relatórios periódicos feitos pelos alunos sobre seu aprendizado, e avaliação das atividades que eles irão produzir para serem utilizadas em situações reais de ensino (juntamente com seus relatos sobre a aplicabilidade de tais atividades em seus contextos). Também serão levados em consideração a participação, interação e engajamento dos alunos nas aulas (componente atitudinal), e frequência (mínima de 75%).

25 Metodologia:

Os conhecimentos prévios dos alunos serão sempre considerados para cada aula. Os alunos irão ser expostos a questões teóricas, e serão estimulados (através de atividades pedagógicas) a relacionar tais questões com as realidades das escolas onde atuam e de seus alunos. O mesmo ocorrerá com relação às atividades práticas, onde os alunos irão ter contato com diversas ferramentas tecnológicas e experimentá-las tendo em vista seu papel como professores e os papéis de seus alunos. Muitas das atividades pedagógicas serão em pares e/ou em grupos. Ao final de cada tópico discutido, os alunos irão refletir sobre seu aprendizado através de relatórios escritos por eles.

O mais importante do curso é estabelecer a relação entre teoria e prática, uma vez que a experiência trazida pelos cursistas é rica e contribui para a construção do conhecimento. Por isso, há um componente curricular totalmente dedicado à produção de atividades reais por parte dos integrantes.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Para a realização das atividades serão utilizadas as salas dos laboratórios de línguas estrangeiras nas dependências do campus Florianópolis, equipadas com quadro, computador, sistema de som, projetor ou lousa digital e conexão com a internet. Também será necessário, em algumas aulas, a utilização do laboratório de informática do campus (Linfo), equipada com 30 computadores, sistema de som, e projetor, para que todos os alunos tenham disponibilidade de computadores, quando necessário.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Área	Carga horária
Línguas estrangeiras	60h total

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Apesar do rápido crescimento da demanda por línguas estrangeiras na grande Florianópolis, ainda são escassas as oportunidades para professores no que diz respeito a capacitação profissional. Tal escassez é ainda mais evidente na questão de novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas a língua estrangeira, devido

ao rápido desenvolvimento de tais tecnologias. Apesar de haver pesquisas sobre o assunto sendo realizadas nesta área em outras instituições (exemplo, UFSC), ainda não existem oportunidades amplas de capacitação profissional na região para professores que atuam na educação básica. O projeto aqui proposto pretende preencher esta lacuna, dando oportunidades a estes professores na região – que cresce rapidamente, tendo vasta atuação no turismo e na área de tecnologia, por exemplo – e consequentemente tendo um impacto positivo sobre seus alunos.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Este curso não faz parte dos eixos tecnológicos de oferta do campus. Entretanto, o campus possui estrutura (física e de servidores) para tal oferta.

30 Frequência da oferta:

A oferta ocorrerá uma vez por semestre, em 2015.

31 Periodicidade das aulas:

4h de aula por semana, ao longo de 15 semanas, totalizando 60 horas. Cada componente curricular acontecerá em um momento (ou seja, um novo componente só acontecerá quando outro houver terminado).

32 Local das aulas:

As aulas serão realizadas no campus Florianópolis.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas por semestre
2015/1	Noturno	1	20	20
2015/2	Noturno	1	20	

34 Público-alvo na cidade/região:

Este curso é destinado a professores de línguas estrangeiras em instituições públicas de ensino básico.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Como pré-requisito para a realização deste curso de formação continuada, o interessado deverá ser professor de língua estrangeira em instituições públicas de ensino básico.

36 Forma de ingresso:

Inscrição. Caso o número de candidatos exceda o número de vagas, será realizado um sorteio para preenchimento das vagas.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo
Denize Nobre Oliveira
Fernanda Ramos Machado

Jair Luiz Alves da Silva Filho
Fabricio Alexandre Gadotti
Lucimary Gonsalves Bajon